

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 37

PORTUGUÊS

11.º ANO

Tema 7: Camilo e o *Amor de Perdição*

Subtema 2: Excertos de *Amor de Perdição*



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Ler *Amor de Perdição*, de Camilo Castelo Branco, é mergulhar num Portugal do século XIX em mudança, onde o amor desafia as regras impostas pela sociedade. Acompanhando a história de Simão e Teresa, serás desafiado a ler nas entrelinhas, a interpretar intenções e a compreender como os conflitos das personagens revelam as tensões de uma sociedade em transformação.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais do género exposição sobre um tema (...), evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Avaliar os argumentos de exposições orais.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa: (...) apreciação crítica e artigo de opinião.
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX (*Amor de Perdição*, de C. C. Branco).
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto.
- Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos (...) do texto narrativo.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.
- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.
- Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final.



COMO VOU APRENDER?

GTA 34: De onde vem o protagonista Simão Botelho?

GTA 35: *Amor de Perdição* – par ou triângulo amoroso?

GTA 36: Pode o amor-paixão transformar as personagens?

GTA 37: Como se faz crónica da mudança social em *Amor de Perdição*?

GTA 38: O que valem as cartas de amor?

GTA 39: O que faz de Simão um herói romântico?

Tema 7: Camilo e o *Amor de Perdição*Subtema 2: Excertos de *Amor de Perdição*

GTA 37: Como se faz crónica de mudança social na obra?

Objetivos:

- Compreender a obra como crónica de mudança social:
 - reconhecendo aspetos da crítica de natureza social;
 - identificando valores representados, na época, por instituições como família, igreja e justiça;
 - refletindo sobre o amor como possibilidade de transformação e mudança de condições sociais;
 - enquadrando a expressão do conflito entre mundividências.
- Compreender intencionalidades e fazer inferências da leitura de excertos selecionados.
- Mobilizar competências de oralidade/escrita na discussão de pontos de vista suscitados pela leitura.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.

ETAPA 1 – Reflexão e mobilização de conhecimentos**Antes de começar**

No GTA 36, na secção «Como posso complementar a aprendizagem?» deixámos-te o desafio de leres alguns capítulos da obra. Se aceitaste o desafio estás mais à vontade para começar este GTA. Caso contrário, aconselhamos-te a procurar no teu manual uma síntese desses capítulos (V a X).

Recorda o conceito de crónica:

«A crónica é um comentário noticioso de factos, que vive do quotidiano mas não visa a informação. Pode ser uma espécie de narração de acontecimentos, uma apreciação de situações ou, na definição tradicional, assumir-se como relato histórico (...).».

«Crónica». In *Infopedia*. Porto Editora. Consultado a 9 de setembro de 2025 em: [https://www.infopedia.pt/artigos/\\$cronica](https://www.infopedia.pt/artigos/$cronica)

Mobilizando conhecimentos anteriores, **debate** com colegas hipóteses explicativas para as questões:

- O que será uma crónica da mudança social?
- Como serão abordados os temas da mudança social no romance *Amor de Perdição*?



ETAPA 2 – Leitura | Excertos para uma crónica da mudança social

Para realizares as atividades desta etapa, **junta-te** com um ou mais colegas e **segue** estes 4 passos:

- 1.º **Lê** cada um dos excertos **A** a **I**, selecionados de diferentes capítulos*.
- 2.º **Reflete e responde** às questões colocadas a seguir a cada excerto.
- 3.º **Toma notas** no teu caderno, retirando conclusões sobre:
 - os temas sociais abordados,
 - os alvos da crítica social,
 - as personagens que representam os valores da ordem social vigente e as que representam novos valores.
- 4.º **Compara e discute** as tuas notas com as dos teus colegas, reformulando o que for necessário.

Excerto A

Caracterização de Teresa:

“Para finos entendedores, o diálogo do anterior capítulo definiu a filha de Tadeu de Albuquerque. É mulher varonil, tem força de caráter, orgulho fortalecido pelo amor, despego das vulgares apreensões, se são apreensões **a renúncia que uma filha faz do seu alvedrio**¹ **às imprevidentes e caprichosas vontades de seu pai.**” (Cap. IV)

¹ Resolução e determinação da vontade.

Excerto B

“Tadeu mudou de aspeto, e disse irado:

— **Hás de casar! Quero que cases! Quero!... Quando não, amaldiçoada serás para sempre, Teresa! Morrerás num convento!** Esta casa irá para teu primo! Nenhum infame há de aqui pôr um pé nas alcatifas de meus avós. **Se és uma alma vil, não me pertences, não és minha filha, não podes herdar apelidos honrosos, que foram pela primeira vez insultados pelo pai desse miserável que tu amas! Maldita sejas!** Entra nesse quarto, e espera que daí te arranquem para outro, onde não verás um raio de sol.” (Cap. IV)



1. A partir dos excertos, o que podes inferir sobre as relações entre pais e filhos e a condição feminina no seio da instituição familiar da época?



2. Quais são os valores importantes para essas famílias da época e que estão representados na fala de Tadeu, no excerto B?

* Excertos transcritos de: Castelo Branco, C. (1983). *Amor de Perdição* (L. A. de Oliveira, Realização Didática). Porto Editora.



Excerto C

Reação de Simão à carta de Teresa relatando a ida para o convento:

«E há de tudo acabar assim? — pensava ele, com a face entre as mãos, encostado à sua banca de estudo. — Ainda há pouco eu era tão feliz!... — Feliz! — repetiu ele, erguendo-se de golpe — quem pode ser feliz com **a desonra duma ameaça impune!**... Mas eu perco-a! Nunca mais eu hei de vê-la... **Fugirei como um assassino, e meu pai será o meu primeiro inimigo, e ela mesmo há de horrorizar-se da minha vingança!**» (Cap. IV)



3. Que efeitos parece ter a sociedade e a família sobre o indivíduo, neste caso sobre os que se amam?

Excerto D

Mariana vai ao convento de Viseu levar a carta de Simão a Teresa:

“Apeou Mariana defronte do mosteiro, e foi à portaria chamar a sua amiga Brito.

— **Que boa moça! — disse o padre capelão¹**, que estava no raro lateral da porta, praticando com a priora² acerca da salvação das almas e **dumas ancoretas³ de vinho do Pinhão** que ele recebera naquele dia, e **do qual já tinha engarrafado um almude para tonizar o estômago da prelada⁴**.

— Que boa moça! — **tornou ele, com um olho nela e outro no raro, onde a ciumenta⁵ priora se estava remordendo.**” (Cap. X)

¹ Padre encarregado de uma capela; ² freira chefe do convento; ³ tipo de barril; ⁴ priora; ⁵ com ciúmes



4. Que imagem nos é dada sobre a igreja e os seus elementos neste excerto e com que intenção isso é feito?

Excerto E

João da Cruz dissuade Simão de ir ver Teresa a Viseu:

“— Senhor Simão, **vossa senhoria não sabe nada do mundo**. Não meta sozinho a cabeça aos trabalhos, que eles, como outro que diz, quando pegam de ensarilhar um homem, não lhe deixam tomar fôlego. **Eu sou um rústico**; mas, a bem dizer, estou naquela daquele que dizia que o mal dos seus burrinhos o fizera alveitar. Paixões, que as leve o diabo, e mais quem com elas engorda. **Por causa de uma mulher, ainda que ela seja filha do rei, não se há de um homem botar a perder.**” (Cap. X)



5. Neste excerto, que caracterização indireta é feita da personagem do povo, João da Cruz?

Excerto F

Carta de Simão a Teresa na véspera do assassinato de Baltasar:

«Considero-te perdida, Teresa. [...] «Não posso ser o que tu querias que eu fosse. A minha paixão não se conforma com a desgraça. **Eras a minha vida** [...] «Poderia viver com a paixão infeliz; mas **este rancor sem vingança é um inferno**. Não hei de dar barata a vida, não. **Ficarás sem mim, Teresa; mas não haverá aí um infame que te persiga depois da minha morte.**” (Cap. X)



6. Que características românticas apresenta aqui a personagem Simão e de que modo se revela a rejeição dos códigos sociais impostos?



Excerto G

Baltasar e Tadeu à porta do convento de Viseu:

— Nada de lamúrias, meu tio! — dizia ele — Desgraça seria vê-la casada. Eu prometo-lhe antes de um ano restituir-lha curada. **Um ano de convento é um ótimo vomitório do coração. Não há nada como isso para limpar o sarro do vício em corações de meninas criadas à discrição. Se meu tio a obrigasse, desde menina, a uma obediência cega, tê-la-ia agora submissa, e ela não se julgaria autorizada a escolher marido.**” [...]

— Teresa... — disse o velho.

— Aqui estou, senhor — respondeu a filha, sem o encarar.

— Ainda é tempo — tornou Albuquerque.

— Tempo de quê?

— **Tempo de seres boa filha.**

— Não me acusa a consciência de o não ser.

— Ainda mais?!... Queres ir para tua casa, e esquecer o maldito que nos faz a todos desgraçados?

— Não, meu pai. **O meu destino é o convento. Esquecê-lo nem por morte. Serei filha desobediente, mas mentirosa é que nunca.**” (Cap. X)



7. O que nos revela este excerto sobre a condição feminina na instituição familiar e na sociedade da época, representada em Tadeu e Baltasar?



8. Que característica da sociedade e da família da época é aqui denunciada face à resistência trágica de Teresa, heroína romântica?

Excerto H

Simão mata Baltasar:

— Se assim é — tornou Simão, sorrindo — **espero nunca me encontrar de rosto com sua senhoria. Reputo-o tão cobarde, tão sem dignidade**, que o hei de mandar azorregar pelo primeiro mariola das esquinas.

Baltasar Coutinho lançou-se de ímpeto a Simão. Chegou a apertar-lhe a garganta nas mãos; mas depressa perdeu o vigor dos dedos. Quando as damas chegaram a interpor-se entre os dois, Baltasar tinha o alto do crânio aberto por uma bala, que lhe entrara na frente.” (cap. X)



9. O conflito entre Simão e Baltasar, que termina com a morte deste último, ilustra o conflito entre duas visões da sociedade opostas. Quais?

Excerto I

Depois de matar Baltasar, Simão recusa-se a fugir:

— Prendam-no, prendam-no, que é um matador! — exclamava Tadeu de Albuquerque.

— Qual? — perguntou o meirinho geral.

— **Sou eu — respondeu o filho do corregedor.**

— **Vossa senhoria! — disse o meirinho, espantado;** e, aproximando-se, acrescentou a meia voz: — **venha, que eu deixo-o fugir.**

— Eu não fujo — tornou Simão.” (cap. X)



10. Neste excerto, em que Simão revela honra e dignidade, está implícita uma crítica à justiça. Em que consiste?



ETAPA 3 – Compreensão do oral e sistematização de ideias

Observa o esquema «A obra como crónica da mudança social».

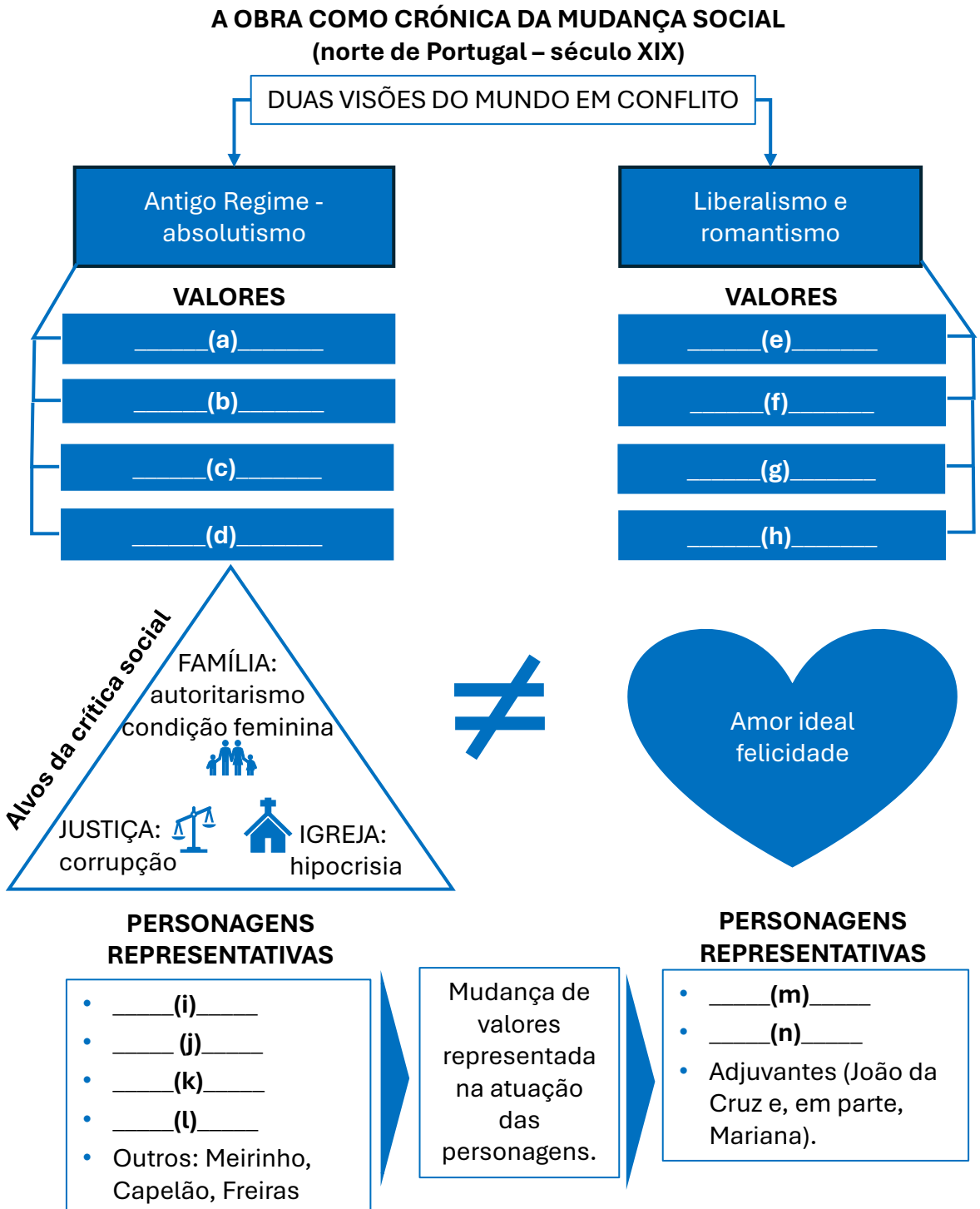
Visualiza a videoaula dos **2min02s** aos **11min12s**.

Tira notas e **completa** o esquema com informação adequada, nos espaços assinalados pelas alíneas **(a)** a **(n)**.

Regista o esquema completo no teu caderno.



[Videoaula N.º 27,](#)
[Português 11.ºano. #EEC](#)





PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 2 – Leitura | Excertos para uma crónica da mudança social

Cenários de resposta:

1. Percebe-se o autoritarismo e a prepotência dos pais sobre os filhos e uma condição feminina privada de liberdade, esperando-se a submissão aos interesses familiares.
2. Os valores são a honra da família, a preservação do nome e da reputação familiar, em detrimento de tudo o resto.
3. A sociedade exerce repressão sobre o indivíduo, obrigando-o a respeitar rígidos códigos de conduta, a manter aparências e a abdicar da liberdade individual, comprometendo a sua felicidade. Quem não age em conformidade ou quem se revolta, arrisca viver à margem ou como um proscrito.
4. Neste excerto, é-nos dada a imagem da hipocrisia e da decadência moral da igreja através dos comportamentos imorais do capelão (em relação à moça e ao vinho) e da prioria que fica «ciumosa». Isso é feito com uma intenção de crítica social à instituição religiosa num tom satírico.
5. O narrador, através de João da Cruz, apresenta uma caracterização elogiosa do povo, mostrando a sua sabedoria, experiência de vida e sensatez, em contraste com Simão.
6. Simão apresenta intensidade das emoções própria do homem do romantismo, assim como a afirmação da subjetividade e da individualidade contra os códigos sociais. A glorificação da morte como saída para o sofrimento também era tema central no romantismo.
7. Este excerto revela uma condição feminina assente na submissão das filhas à família e ao poder paternal, ocupando as mulheres, na sociedade, um lugar desprovido de autonomia e de liberdade de escolha.
8. É denunciada a prepotência das instituições sociais sobre o indivíduo.
9. São duas visões antagónicas: a da sociedade do antigo regime, absolutista, prepotente, em decadência moral e a visão do liberalismo e do romantismo que procuram introduzir uma nova ordem social, com novos valores.
10. Critica-se a forma como a justiça funcionava, atendendo a privilégios e influências e favorecendo os poderosos, pois o funcionário da justiça (o meirinho) estava disposto a deixar fugir Simão (filho do corregedor) depois de ele assassinar Baltasar. Porém, a rejeição de Simão revela o seu carácter.

ETAPA 3 – Compreensão do oral e sistematização de ideias

Exemplos de resposta para completar as alíneas:

- (a) / (b) / (c) / (d): honra ou reputação do nome; privilégio de classe, autoridade familiar, códigos sociais, virtude cristã (falsa)
- (e) / (f) / (g) / (h): liberdade; justiça social; igualdade; felicidade individual
- (i) / (j) / (k) / (l): Domingos Botelho; D. Rita Preciosa; Tadeu de Albuquerque; Baltasar Coutinho.
- (m) / (n): Simão, Teresa



O QUE APRENDI?

Percebeste como se faz a crónica da mudança social em *Amor de Perdição*?

És capaz de...

- compreender a obra como crónica de mudança social:
 - reconhecendo aspetos da crítica de natureza social;
 - identificando valores representados, na época, por instituições como família, igreja e justiça;
 - refletindo sobre o amor como possibilidade de transformação e mudança de condições sociais;
 - enquadrando a expressão do conflito entre mundividências?
- compreender intencionalidades e fazer inferências da leitura de excertos selecionados?
- mobilizar competências de oralidade/escrita na discussão de pontos de vista suscitados pela leitura?

Ficaste com dúvidas?

Sugestão:

Visualiza integralmente a videoaula, fazendo pausas e tomando notas, especialmente a partir dos **11min12s**, em que a professora analisa excertos selecionados.

Responde às questões que possam existir no teu manual sobre o Capítulo X da obra, verificando as respostas nas respetivas soluções ou com a ajuda de um professor.



[Videoaula N.º 27, Português 11.ºano. #EEC](#)



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora a ETAPA 2 deste recurso interativo, no qual se faz uma síntese sobre as personagens de *Amor de Perdição*.



[Recurso interativo «As personagens em Amor de perdição». Estudo Autónomo.](#)

Se te sentes à vontade com a escrita de Camilo ou se sentes curiosidade em relação a *Amor de Perdição*, **faz uma leitura** autónoma e recreativa do Capítulo X ao Capítulo XIX. Este último será objeto de uma abordagem mais orientada no GTA 38. Podes acompanhar essa leitura com o audiolivro.



[Castelo Branco, C. \(2020\). Amor de Perdição \(I. Castro, Ed.\) \[PDF\]. Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Consultado em 18.07.2025.](#)



[Audiolivro «Amor de Perdição de Camilo Castelo Branco». In digitalbook.io.](#)